Relatório de gestão

Dezembro 2024



Kinea Infra

KDIF11

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Dezembro 2024



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 0,62/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 125,95
COTA DE MERCADO

R$ 123,63
COTA PATRIMONIAL

38.133
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 4,8 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

9,1%
+ IPCA
yield médio das debêntures

5,8
anos de duration

96%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu -2,76%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu -2,62%.
O spread fechou o mês 1,31% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **62** emissões, sendo **33%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 14,5%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	113,7%	117,8%	86,7%	80,5%
12 meses	0,5%	-0,3%	-2,4%	10,9%
No ano	0,5%	-0,3%	-2,4%	10,9%
No mês	-2,8%	1,5%	-2,6%	0,9%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No dia 08 de janeiro de 2025 (5º dia útil), os investidores do Kinea Infra (KDIF11) receberão R$ 0,62/cota, representando *dividend yield* de 10,8% nos últimos 12 meses. O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de -2,8% vs -2,6% do IMA-B (*benchmark* do Fundo) no mês, e de 0,5% vs -2,4% do IMA-B nos últimos 12 meses. A cota do KDIF11 encerrou o mês negociada com leve ágio na B3 (R$125,33/cota a mercado vs R$123,63/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo é de IPCA + 7,7% a.a., já descontadas as despesas do fundo.

No dia 31/12/24, após a divulgação dos rendimentos, publicamos um vídeo no nosso canal do YouTube com mais detalhes (link). Segue um "Perguntas e Respostas" com as principais dúvidas que temos recebido dos investidores:

- **Por que o rendimento caiu nesse mês?**

O rendimento mais baixo referente ao mês de dezembro, a ser pago em janeiro de 2025 (equivalente a R$ 0,62/cota), é explicado pela deterioração das condições macroeconômicas do país observadas durante o mês, com aumento significativo das taxas dos títulos públicos brasileiros indexados à inflação (NTN-B). Esse efeito **gerou uma marcação a mercado negativa nos ativos do Fundo, especialmente os derivativos, o que, adicionalmente às negociações ocorridas, reduziu a capacidade de distribuição de resultado no mês.**

As taxas dos títulos públicos que compõem o IMA-B subiram na média 0,64p.p. A última vez que vimos uma abertura deste nível no período de apenas um mês foi em março de 2020, devido à pandemia de covid-19. Todavia, cabe ressaltar que, naquela época, as NTN-Bs saíram de um patamar de 3,25% para 4,18%, enquanto em dezembro de 2024, as taxas saíram de 6,92% para 7,56%. Vale destacar que esse efeito já está integralmente refletido na cota patrimonial do KDIF11, que é marcada a mercado diariamente pelo Administrador do Fundo.

- **Houve problema de crédito em alguma operação?**

Não houve problema de crédito em nenhuma operação do KDIF11. A carteira do fundo continua saudável e o rendimento menor não se deve à inadimplência ou outro evento de crédito. Os ativos estão pagando os juros e as amortizações normalmente e a alta recente da curva de juros não altera as obrigações de pagamento de juros das debêntures indexadas à inflação que estão no portfólio do Fundo.

- **O KDIF negocia os seus ativos?**

Nosso principal objetivo com o KDIF11 é **originar operações exclusivas, com patamares de remuneração (*spread* de crédito) acima da média do mercado para o mesmo nível de risco.** Entretanto, também possuímos uma **gestão ativa na reciclagem do portfólio** do Fundo, buscando sempre maximizar o *spread*.

O ano de 2024 foi marcado por uma compressão dos *spreads* de crédito e aumento das taxas dos títulos públicos brasileiros indexados à inflação (NTN-Bs). O IDA-IPCA Infraestrutura, índice que reúne as debêntures incentivadas, possuía no final de 2023 um *spread* de crédito médio de **1,09%** acima das NTN-Bs. No final de 2024, o *spread* de crédito médio do índice era de **0,39%** acima das NTN-Bs.

Caso o KDIF11 não reciclasse o seu portfólio, vendendo papéis com *spreads* mais baixos e comprando papéis com *spreads* mais altos, o fundo teria um **desempenho pior em 2024 e um spread médio menor para os próximos anos.**

Mantendo a carteira do final de 2023 inalterada, o *spread* médio da carteira de debêntures no fechamento de 2024 seria de **1,10% acima da NTN-B**. Com a reciclagem da carteira, a carteira de debêntures do fundo fechou 2024 com um *spread* de crédito de **1,36%, elevando o retorno esperado daqui para a frente.**

- **Por que o KDIF possui derivativos?**

O uso de derivativos pelo KDIF11 possui dois objetivos principais:

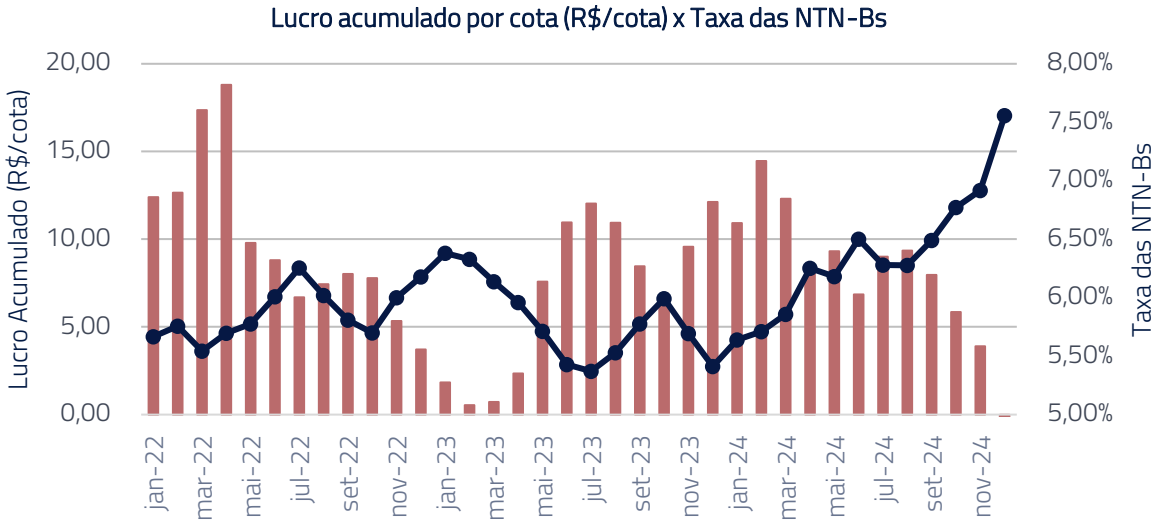
i. Adequar a *duration* do Fundo à *duration* do seu *benchmark* (IMA-B), permitindo uma **melhor comparabilidade entre eles**;

ii. Realizar a troca de indexador, transformando debêntures indexadas ao CDI em IPCA+ (Indexador do Fundo);

- **O fundo poderia distribuir os seus lucros acumulados ao longo do tempo para compensar o rendimento menor?**

Os lucros acumulados do fundo são afetados pela marcação a mercado de todos os ativos do fundo (MtM), diferentemente dos FIIs, em que o patamar de reserva é estático. Logo, a elevação observada nas taxas das NTN-Bs afetou de forma significativa os lucros acumulados, conforme o gráfico abaixo.

Vale destacar que isso não significa que o Fundo não terá mais lucros acumulados. Caso ocorra uma redução nas taxas das NTN-Bs, e, consequente, uma valorização na cota patrimonial do KDIF11, o Fundo voltará a ter lucros acumulados e poderá distribuí-los.



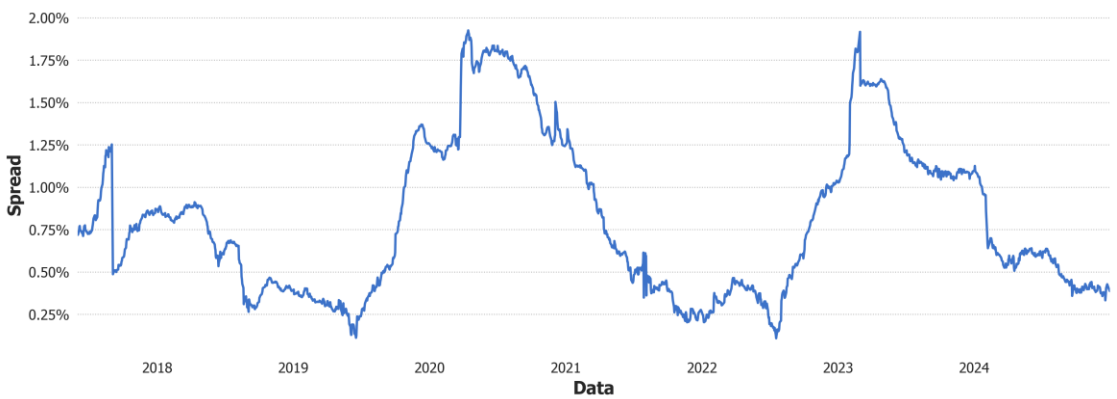
Como foi 2024?

Na última carta de gestor do ano, fazemos um resumo dos principais acontecimentos de 2024. Conforme mencionado acima, o ano de 2024 foi marcado por uma forte queda dos preços dos ativos brasileiros em função do risco fiscal. A taxa média do IMA-B, que era de IPCA +5,41% no final de 2023, foi para IPCA +7,56% no final de 2024. Esse movimento forte nas taxas dos títulos públicos brasileiros fez com que o IMA-B tivesse um desempenho negativo no ano de -2,44%. A taxa SELIC também sofreu forte variação ao longo do ano de 2024. No último relatório Focus de 2023, a projeção do mercado era de uma SELIC de 9% no final de 2024, mas a taxa terminou o ano em 12,25% e com o Banco Central indicando pelo menos mais duas altas de 1p.p. no início de 2025. A inflação, que deve terminar o ano por volta de 4,85%, também veio mais alta que a projeção de 3,90% do relatório Focus do final do ano passado.

Em função de toda esta deterioração do cenário macroeconômico, é natural que os investidores se questionem a respeito da saúde financeira dos ativos do portfólio. Por este motivo, gostaríamos de reforçar que a carteira do fundo continua saudável. O aumento das taxas de juros não impacta os ativos do fundo que possuem dívidas contratadas em IPCA acrescido de uma taxa de remuneração fixa. Como esta taxa já foi estabelecida no passado e as empresas possuem dívidas de longo prazo sem necessidade de refinanciamento, as variações do CDI não impactam o custo financeiro da dívida dos emissores. Um eventual aumento da inflação também não deveria impactar de forma significativa porque os ativos de infraestrutura possuem contratos de longo prazo com previsão de reajuste anual, protegendo as empresas neste cenário. Desta forma, o portfólio do fundo mostra-se bastante resiliente para este cenário mais adverso.

Apesar do cenário adverso ao longo de todo o ano, o setor de debêntures de infraestrutura cresceu significativamente em 2024. As emissões de debêntures incentivadas atingiram o valor recorde estimado[2] de R$ 126,3 bilhões em 2024, ante R$ 67,8 bilhões em 2023 e R$ 40,8 bilhões em 2022. A procura por esta classe de ativos foi bem forte ao longo do ano, o que causou compressão dos *spreads* de crédito, que ajudaram a compensar junto com a inflação os efeitos negativos das taxas de juros. O ano de 2024 terminou com os prêmios de crédito das debêntures incentivadas 0,39% acima das NTN-Bs de prazo equivalente, ante 1,09% no final de 2023. Todavia, em função do cenário mais adverso, será mais difícil observarmos este patamar de *spreads* de crédito no primeiro trimestre de 2025.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debentures incentivadas sobre a NTN-B segundo o IDA-IPCA, índice de debêntures da Anbima.

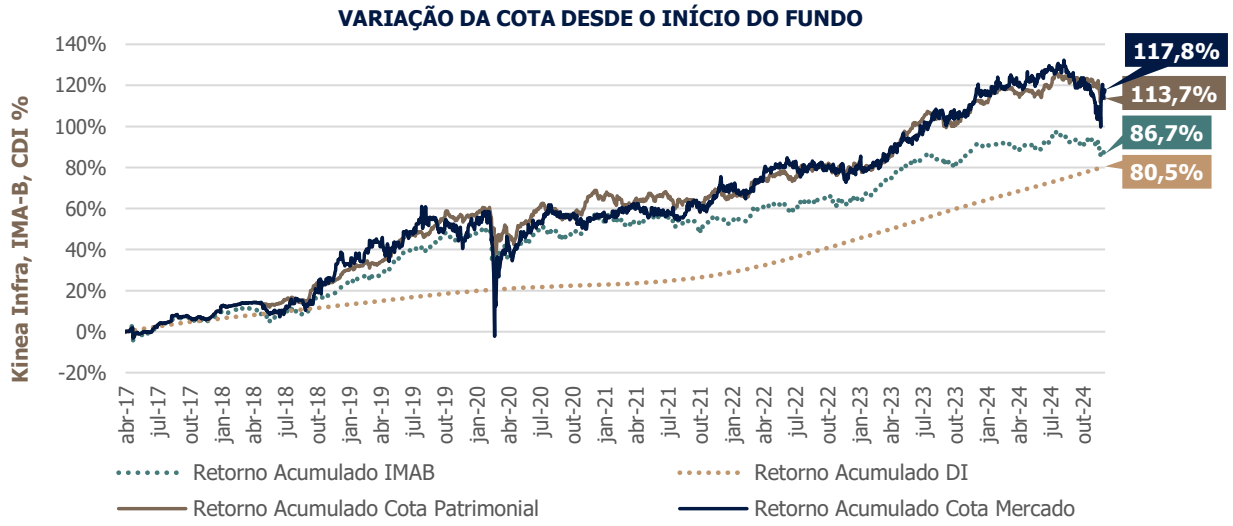


No ano de 2024, investimos em 10 novas operações primárias, sendo a maioria delas exclusivas para a Kinea. O *spread* médio de crédito dos novos investimentos superior a 2% ajudou a aumentar a diversificação do fundo e o *spread* médio da carteira. Continuamos a acreditar que a estratégia de estruturar operações exclusivas nos ajuda a obter operações com melhor risco-retorno, principalmente em cenários de *spreads* mais baixos, e aumentar as proteções contra cenários adversos.

IMA-B[1]: *Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.*

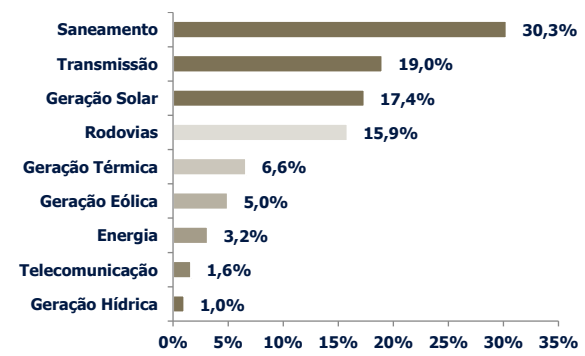
Valor estimado[2]: *Valor total de emissões de debêntures incentivadas (Lei 12.431) divulgadas em 11M2024 pela ANBIMA no Boletim de debêntures incentivadas e de infraestrutura incrementado com emissões incentivadas realizadas em dezembro de 2024.*

Desempenho

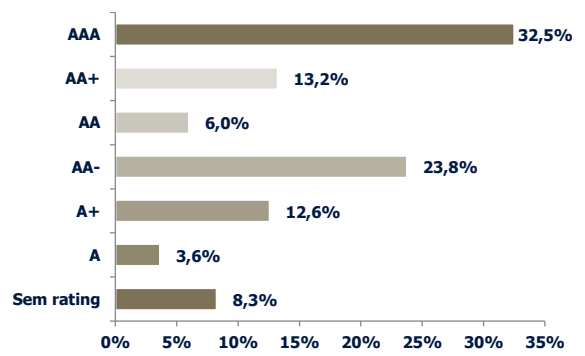


Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,54%	**-0,30%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	4,26%	**22,02%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

Alocação por Setor



Alocação por Rating



1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
2.418	**96%**	**Debêntures**	**IPCA + 9,12%**	**5,67**	**1,32%**	**1,36%**
92	**4%**	**Títulos Públicos**				
2.510	**100%**	**Total**	**IPCA + 9,14%**	**5,76**	**1,26%**	**1,31%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA

IPCA + 7,46%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3]	*Duration*	Rating[4]	% Kinea[5]
148,8	5,9%	PTCE11	Portocem Geração de Eergia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	6,50	Fitch: A+	16%
125,3	5,0%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	7,33	Moody's: AA-	50%
123,3	4,9%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	7,43	Fitch: AAA	38%
119,4	4,8%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	5,18	Moody's: AA-	33%
119,0	4,7%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,55	Moody's: AA-	32%
117,7	4,7%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,26	Moody's: Aaa	100%
102,9	4,1%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	5,03	Fitch: A+	100%
99,6	4,0%	RDSM12	Concencionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,60	S&P: AA-	88%
93,5	3,7%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,29	Moody's: Aaa	100%
88,5	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	7,07	Moody's: AA-	19%
77,5	3,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,54	Sem rating	100%
68,3	2,7%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,35	Sem rating	40%
60,8	2,4%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,82	Fitch: AAA	68%
60,0	2,4%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,79	S&P: AA+	24%
53,6	2,1%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,56	S&P: AA+	22%
48,0	1,9%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,60%	0,00	Fitch: A	100%
48,0	1,9%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,62	S&P: AAA	31%
46,9	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,64	Moody's: AA	55%
46,4	1,8%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,24%	6,08	Fitch: AAA	100%
44,8	1,8%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,55	S&P: AA+	12%
39,6	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,81	Fitch: A-	13%
39,1	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,60	S&P: AA	100%
37,3	1,5%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,00	Fitch: AAA	100%
35,1	1,4%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	8,06	Moody's: Aaa	40%
31,5	1,3%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,78	S&P: AA+	22%
29,6	1,2%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,66	S&P: AA+	13%
28,3	1,1%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,60%	0,00	Fitch: A	100%
28,1	1,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,96	Fitch: AA	53%
27,4	1,1%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,60	Fitch: AAA	100%
26,7	1,1%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,71	Fitch: AAA	100%
24,8	1,0%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	7,22	Moody's: A+	100%
24,4	1,0%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,90	S&P: AAA	8%
23,6	0,9%	GDPA11	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,46	Fitch: AA+	100%
23,5	0,9%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	CDI + 2,95%	0,00	Moody's: AA	100%
23,3	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	Sterlite	IPCA + 6,40%	7,02	Fitch: AAA	100%
22,9	0,9%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	7,25	S&P: AA+	5%
22,3	0,9%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,67	S&P: AAA	3%
21,6	0,9%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	3,51	Fitch: AAA	81%
20,3	0,8%	OLIP11	Olindina Participações S.A.	Sterlite	IPCA + 8,13%	7,41	Moody's: AAA	100%
17,1	0,7%	GDPA21	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,46	Fitch: AA+	100%
16,9	0,7%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Equinor	IPCA + 8,47%	4,52	Fitch: AAA	100%
15,3	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,53	Moody's: AA-	100%
14,2	0,6%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	8%
13,4	0,5%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	20%
12,7	0,5%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,65	Fitch: AAA	100%
12,5	0,5%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,61	Fitch: AA+	100%
11,6	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,28	S&P: A	3%
10,9	0,4%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,66	S&P: AA+	4%
10,1	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,22	Fitch: AAA	62%
9,9	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A.	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,71	Sem rating	100%
7,3	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,50	Fitch: AA-	100%
6,9	0,3%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	3,06	S&P: AA+	71%
6,8	0,3%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	27%
6,3	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	4,93	Fitch: AAA	100%
6,1	0,2%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,08	Fitch: AA	70%
4,6	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,5	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	4,22	Fitch: AAA	100%
3,9	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	4,12	Fitch: AAA	100%
2,1	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,17	Fitch: AAA	63%
1,6	0,1%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,69	Fitch: AAA	100%
1,5	0,1%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,13	Fitch: AA	72%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Rentabilidade

BASE VALOR DE MERCADO
Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

Desempenho da Cota – Kinea Infra					
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão
	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400	ICVM 400
Data mediana da emissão[1]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**	**08/10/2020**	**24/04/2023**
Valor da Cota (R$)[2]	R$ 112,18	R$ 118,57	R$ 136,85	R$ 136,60	R$ 126,55
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65	R$ 136,65
Rentabilidade (cota + rendimentos) (%)	104,01%	84,24%	55,73%	47,05%	23,67%
IMA-B no Período (%)[3]	76,86%	64,57%	38,62%	32,46%	11,51%
CDI no Período (%)[3]	63,74%	55,24%	49,43%	42,64%	16,43%

Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em Dezembro/21

Valor de referência				Rentabilidade	
Início Período	**Cota Patrimonial[4]**	**Fim do Período**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[5]**
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23[8]	3,61%	4,24%
30/04/2020	129,15	30/10/2020	2,84	2,20%	2,59%
30/10/2020	134,26	30/04/2021	3,05	2,27%	2,67%
30/04/2021	138,22	29/10/2021	3,63	2,63%	3,09%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[6]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Inflação[7] (R$/cota)**	**Juros Reais (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[5]**	**% CDI**
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[9]	0,69	0,49%	0,58%	62%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre 5. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados. 8. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres. 9. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com atuação nos setores de geração, transmissão, distribuição de energia e saneamento. Seu portfólio de ativos é composto por empresas maduras e empresas com perspectiva de *turn around.*

Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia** e **Canadian Pension Plan Investment Board.**

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C$ 600 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV** e **817km**
- Localizada em **BA** e **PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhõede ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Equinor**

A emissora detém 8 parques eólicos no estado da Bahia. O controlador, **Equinor**, tem no país um portfólio de óleo e gás sólido e diversificado e possui investimentos em energias renováveis. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV** e **600 km**
- Localizada em **MT**, **GO** e **MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid** e **Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

TAESA – 6ª emissão

A emissão possui garantias reais dos seguintes projetos:

- **Miracema** (TO), em operação desde **2019**
- **Mariana** (MG), em operação desde **2020**
- **Tangará** (MA), ainda em construção, com prazo para **2028** estipulado pela ANEEL para a energização.

Ao todo, os projetos totalizam **514 km de linhas de transmissão** e **8 subestações**. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores** companhias de **transmissão** de energia do **Brasil**.

Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV** e **260km**
- Localizada na **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual.** O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019.**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas na **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Engie**

A controladora é a empresa líder em energia renovável do país, atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Os projetos solares venderam energia no 7º leilão de energia de reserva em 2015.

Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Em operação comercial desde **agosto 2023**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Sponsor com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra. Até 2025, novos projetos entrarão em operação e a capacidade instalada total da Comerc será de 2,3 GW.

TAESA – 8ª emissão

A emissão possui garantias reais dos seguintes projetos:

- **São Pedro** (BA e PI), em operação desde **2017**
- **São Gotardo** (MG), em operação desde **2014**
- **Brasnorte** (MT), em operação desde **2015**
- **Sant'ana** (RS), parcialmente em operação desde **2022**

Ao todo, os projetos totalizam **1415 km de linhas de transmissão** e **17 subestações**. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores** companhias de **transmissão** de energia do **Brasil**.

Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Concessão de **30 anos**, com início em maio de 2015
- Ativo maduro com longo histórico de tráfego, em operação desde **1974**
- **Tráfego resiliente** composto majoritariamente por **veículos leves**
- Controlada pelo grupo **EcoRodovias**

Com extensão de **23km**, a ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) e é a principal ligação entre as cidades do **Rio de Janeiro e Niterói.** A controladora possui **ampla experiência** na operação de concessões rodoviárias.

Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas no **RS**
- Controlada pela **Vinci Partners**
- Em operação comercial desde **dezembro 2019**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

Complexo Vila Piauí

- **2** parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no **RN**
- **18** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com atuação nos setores de geração, transmissão, distribuição de energia e saneamento. Seu portfólio de ativos é composto por empresas maduras e empresas com perspectiva de *turn around.*

Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com mais de USD 20 bilhões sob gestão.

BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Atende cerca de **1,5 milhão** de pessoas em Maceió e outros municípios da região
- Concessão plena parcial de 35 anos**,** com **vencimento em junho de 2056**
- Controlada pela **BRK Ambiental**

Em parceria com a CASAL, é responsável pelo abastecimento de água e coleta/tratamento de esgoto em **13 municípios no estado de Alagoas.** A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental, cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS.

Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Contrato firmado com a prefeitura de **Ouro Preto, MG**
- Concessão de **35 anos** para abastecimento de água e esgoto, com **vencimento em dez/2054**
- Consórcio formado pela **GS Inima e MIP Holding**

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instalada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **setembro 2021**

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela **Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil**.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da **AXS Energia S.A.**, companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada em **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

BRK Ambiental – Uruguaiana

- Área urbana de **Uruguaiana (RS)**, e 2 outros municípios
- Atende cerca de **127 mil** habitantes
- Concessão para abastecimento de água e tratamento de esgoto com **vencimento em 2043**
- Projeto maduro com longo prazo remanescente para o final da concessão

A companhia é controlada pela **BRK Ambiental**, cujos acionistas são a Brookfield e o FI-FGTS. Ativo com elevada cobertura de água e de coleta e tratamento de esgoto, com geração de caixa estável e previsível, e baixa necessidade de investimentos adicionais.

BRK Ambiental - 10ª Emissão

- Uma das maiores empresas privadas de saneamento no país
- Atende mais de **16 milhões** de pessoas, através de **concessões e PPPs**
- Presente em mais de **100 municípios brasileiros** nas 5 regiões no país
- Controlada pela **Brookfield** (70%) e **FI-FGTS** (30%)

Portfólio diversificado com ativos de alto crescimento e em amadurecimento, e um pipeline com oportunidades de crescimento através de novas concessões.

Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Contrato de 33 anos com **vencimento em 2040** para a operação da rodovia estadual PE024
- Via litorânea de **6,5km** de extensão, com 4 faixas de rodagem e uma ponte
- Controlada pela Monte Capital Management

Outorgada pelo estado de **Pernambuco**, por meio de uma parceria público-privada (**PPP**). Trata-se de um ativo já **em operação**, com duas barreiras unidirecionais (pedágios), ligando os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho.

Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Em operação comercial desde **dezembro 2022**
- Controlada pela **Comerc/Vibra, Solatio e Tradener**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

Concessionária ViaRio S.A.

- Trecho de **13km** da via expressa corredor Presidente Tancredo Neves (**Ligação Transolímpica**)
- Concessão de 35 anos, com **vencimento em 2047**
- Tem como acionistas as empresas **CCR (67%) e Invepar (33%)**

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) ligando a **Barra da Tijuca a Deodoro**, na cidade do Rio de Janeiro. Com remuneração via cobrança de pedágio, o trecho conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas.

Ayrton Senna Carvalho Pinto - Ecopistas

- A Ecopistas administra o Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, trecho com extensão de **144 km**
- Concessão de **30 anos**, com vencimento em **2039**
- Ativo de baixa complexidade **já em operação**
- Controlada pelo grupo **EcoRodovias**

Com um portfólio robusto de concessões rodoviárias, a EcoRodovias é um grupo com ampla experiência no setor. Já a Ecopistas administra uma importante ligação entre a **Região Metropolitana de São Paulo e o Vale do Paraíba,** sendo uma das principais vias para a distribuição da produção industrial no Vale do Paraíba.

Iguá – Rio de Janeiro

- Concessão de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- Região da Barra da Tijuca e outros dois municípios do RJ
- Atende cerca de **1,2 milhão** de pessoas

Base acionária com alta capacidade financeira, composta pelo IG4 Capital, BNDESPar e pelos fundos canadenses CPPIB e AIMCo. Ativo **já em operação**, com patamares iniciais de cobertura de água e esgoto elevados, geração de caixa positiva desde o início e investimentos com baixa complexidade.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

Olindina Participações S.A.

- 2 linhas de transmissão de **500 kV** e 1 linha de **230 kV**
- Extensão total de **511 km**
- Localizada na **BA** e **SE**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2018 – Lote 07.

Comerc - 4ª Emissão

- Emissora, Comerc Participações, possui projetos operacionais de geração de energia com um total de **1,9 GW** de capacidade instalada
- Emissão detem as garantias reais de projetos solares de geração distribuída que somam **151 MW** de capacidade instalada.

O Grupo Comerc é um dos maiores geradores de energia renovável do Brasil e tem como controladora a Vibra Energia. Até 2025, novos projetos entrarão em operação e a capacidade instalada total da Comerc será de 2,3 GW.

Águas do Rio 1 e 4

- Concessões de **35 anos**, com **vencimento em 2056**, para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- Blocos 1 (Zona Sul da Capital e outros 18 municípios) e 4 (Centro e Zona Norte da Capital, e 8 municípios da Baixada Fluminense) do leilão da Cedae
- Possui **Aegea, Equipav, GIC e Itausa** como acionistas

As concessões da Águas do Rio já estão **em operação**, atendendo cerca de **10 milhões de pessoas** em **27 municípios** do estado do Rio de Janeiro.

Pampa Transmissão de Energia S.A.

- 1 linha de transmissão de **230kV** e **65km** e 2 linhas de transmissão de **525kV** e total de **251km**
- 1 subestação
- Localizadas no **RS**
- Acionistas são **fundo Brookfield** e **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 04/2018.

Rio+ Saneamento

- Concessões de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- Bloco 3 do leilão da CEDAE (Zona Oeste da capital fluminense e outros 18 municípios)
- Possui **Águas do Brasil** e a gestora **Vinci Partners** como acionistas

O Grupo Águas do Brasil, um dos maiores *players* privados do setor, atende mais de 5 milhões de pessoas. A concessão, **já em operação**, conta com alta cobertura inicial de água e investimentos de relativa baixa complexidade para universalização dos serviços.

BC Energia

- 12 usinas de geração distribuídas (GD) já operacionais com capacidade instalada total de **18,4 MWp**
- Grupo possui outras 11 usinas em construção que somam mais **34,04 MWp**

Grupo BC atua no setor de energia desde 2014 através de geração e comercialização, desenvolvendo soluções para consumidores de portes variados, tanto no mercado livre quanto no mercado regulado de energia. Nossa debênture conta com 9 unidades de geração em garantia com **15,1 MWp** de capacidade instalada, sendo que 54,6% já está em operação.

ECO135 Concessionária de Rodovias S.A.

- Rodovia com **364 km** de extensão no Centro Norte de Minas Gerais
- Concessão de 30 anos com **vencimento em 2048**
- Subsidiária integral do grupo **EcoRodovias**

Com um portfólio robusto de concessões rodoviárias, a EcoRodovias é um grupo com ampla experiência no setor. A ECO135 administra uma **rodovia já em operação**, com 6 praças de pedágio, entre os municípios de **Curvelo e Montes Claros/MG**. Principais investimentos consistem na duplicação de pistas e implantação de faixas adicionais.

Águas do Sertão

- Concessões de **35 anos** para distribuição de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário, com **vencimento em 2057**
- Bloco B da CASAL (34 municípios no estado de Alagoas)
- Parte do **Grupo Conasa Infraestrutura**

A Conasa atua nos segmentos de saneamento, energia e rodovias, tendo um portfólio diversificado no setor. A concessão **já está em operação**, conta com cobertura de água elevada e investimentos de relativa baixa complexidade para universalização dos serviços de esgoto.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

GDPAR SR

- Localizados em **MG, BA e SP**
- Capacidade instalada de 47,7 MWp

A emissora possui 15 projetos solares operacionais desde 2021. Os projetos possuem contratos com a Claro e Órigo no modelo de compensação de energia elétrica (Geração Distribuída). GDPAR SR é uma empresa do grupo GDSun, que pertence a Franklin Templeton e a Servtec.

Entrevias

- Concessão de 30 anos, licitada em março/2017, para operar o lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista
- Rodovia estadual de 570km de extensão, regulada e fiscalizada pela Artesp
- Trajeto cruza o estado de São Paulo na direção norte e sul, ligando os estados de Minas Gerais ao Paraná.
- Projeto maduro, com rodovia já pedagiada e tráfego comprovado. O lote é composto por dois trechos: Trecho Sul, de Borborema a Florínea na divisa com o Paraná, e Trecho Norte, de Bebedouro a Igarapava, na divisa com Minas Gerais.

V2I

- Emissora possui **4 transmissoras** (Arcoverde, Vineyards, LEST e TPAE), **3 PCHs** (Colino 1, Colino 2 e Cachoeira da Lixa) com 41,8MW na Bahia e com PPA do PROINFA e **3 parques eólicos** (Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4) com 78MW no RN e com PPA de um Leilão de Energia de Reserva

V2I é uma empresa cujas ações pertencem a um FIP-IE listado (VIGT11) gerido pela Vinci. Todos os ativos possuem longo histórico operacional e não possuem exposição ao mercado de energia de curto prazo.

Januário de Napoli Geração de Energia

- Projeto Localizado em **Turvo – PR**
- Capacidade instalada de **21 MW**
- Entrada em operação prevista para **janeiro 2026**
- Controlado pela **Ibema Participações S.A.**

PCH Paredinha é um projeto hidrelétrico em construção com energia vendida no Leilão de Energia Nova de 2022 com início de suprimento em janeiro de 2026. O projeto participa do MRE, de modo a compartilhar o risco hidrológico com outras hidrelétricas do país. A autorização para operação do projeto tem vencimento em dez/2052, 9,5 anos após o vencimento das debêntures.

Ourinhos

- Concessão de serviço sanitário de **Ourinhos, SP**
- Concessão de 30 anos para serviços de tratamento e distribuição de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto doméstico, com **vencimento em 2054**
- Consórcio formado pela **GS Inima e Traçado**

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento no Brasil, atuando também na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a Traçado é uma construtora do Rio Grande do Sul com bastante experiência em infraestrutura.

EcoRodovias Concessões e Serviços S/A

- Concessões rodoviárias totalizando mais de **4.700 km** e participação em um ativo portuário
- Ativos localizados em importantes corredores comerciais do país e concessões com duração média de **20 anos.**
- Tráfego consolidade aumentado e alavancagem em tendência de queda

Controlada pelo Grupo ASTM, o segundo maior operador de concessões rodoviárias do mundo, a EcoRodovias possui fluxo de caixa de longo prazo, em um modelo de negócio protegido pela inflação através de reajustes tarifários

Rota do Pará

- Concessão de 30 anos, com vencimento em 2054
- Rodovia com 526km de extensão, que percorre 12 município no Estado do Pará
- Consórcio formado pela **Conata, Infracon, OCC e Vetor**

Rodovia é constituída principalmente pela PA-150 e Alça Viária de Belém, e configura-se como principal corredor logístico do agronegócio e da mineração do Estado. O contrato de concessão prevê a duplicação em 66km, 30km de faixas adicionais, 250km de acostamentos nos dois sentidos e outras melhorias.

EPR Sul de Minas

- Concessão de **30 anos**, no Estado de Minas Gerais, com início da concessão em **março/2023**
- A EPR Sul de Minas é uma rodovia com **454km** de extensão, que abrange 22 municípios no Sul de Minas
- A EPR SUL de Minas é uma empresa do **Grupo EPR**, que é uma parceria da **Equipav** e da gestora **Perfin** no setor de rodovias

Investimentos previstos para construção de faixas adicionais, acostamento, um contorno viário, paradas de ônibus entre outros.

Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA OUTROS

UTE Portocém

- Planta **Térmica** localizada em Barcarena, no Pará
- Capacidade instalada de **1.576 MW**
- Controlado pela **New Fortress**

O projeto possui contrato firmado de EPC com Mitsubishi e Andrade Gutierrez, LTMA com Mitsubishi e fornecimento de gás com a Celba, da própria New Fortress. A UTE possui contrato de Capacidade de Reserva 15 anos via leilão CRCAP 18/2021.

Highline

- Empresa atua no setor de **torres de telecomunicações**
- Setor possui **contratos de longo prazo** (~10 anos) **indexados ao IPCA** e **bons riscos de contraparte** (Tim, Claro e Vivo)
- Setor possui **altas taxas de renovação** dos contratos

A Highline atua na construção, operação e manutenção de torres de telecomunicação. A Highline é uma investida da **Digital Bridge** com co-investimento da **AIMCo., Allianz e IFC**.

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br